



Receba o boletim *Ecetistas em Luta* por e-mail, escreva para: sintectmg@ig.com.br - fône: (31) 3224-0752

GREVE NACIONAL DOS CORREIOS DIA 17 DE MARÇO

CONTRA A PRIVATIZAÇÃO E EM DEFESA DO EMPREGO!

CONTRA OS ATAQUES DA EMPRESA AOS DIREITOS DOS TRABALHADORES

Depois de uma campanha salarial em que os trabalhadores amargaram um "reajuste zero", a Plenária Nacional da Fentect deliberou pela greve nacional no próximo dia 17 de março. A direção da ECT está colocando em prática o sucateamento geral das condições de trabalho para privatizar a empresa.

Nos setores de trabalho, é cada vez mais insuportável o excesso de serviço. Faltam funcionários, materiais de trabalho em praticamente todas as unidades de trabalho para atendentes, carteiros e OTTs (Operadores de Triagem e Transbordo). Nos CDDs, a empresa está colocando em prática o DDA que está aumentando o percurso dos carteiros.

Aproveitando o caos que ela mesma criou, a direção da empresa, com a ajuda da burocracia sindical traidora (PT-PCdoB-PSTU), abriu a contratação de MOTs por concurso público. Essa medida visa a destruir de vez a categoria, terceirizando e acabando com os direitos conquistados pelos trabalhadores. Enquanto luta os setores de terceirizados, a empresa quer demitir trabalhadores através do PDI (Plano de Demissões Incentivadas).

No final do ano passado, foi lançada pela direção dos Correios a empresa subsidiária CORREIOSPAR, que vai permitir que a empresa crie e participe de empresa privadas. Na prática, o CORREIOSPAR é a privatização da ECT, pois vai permitir que o dinheiro público seja usado para enriquecer os capitalistas. Os trabalhadores precisam sair às ruas contra essa tentativa entregar o patrimônio nacional nas mãos dos banqueiros parasitas.

Na mesma política de privatização, a direção dos Correios também destruiu e privatizou o plano de saúde da categoria. Acabaram com o Correios saúde e criaram a Caixa de Assistência Postal Saúde, adequando todo o serviço médico dos trabalhadores aos moldes dos Convênios Médicos privados que exploram uma necessidade vital que é a saúde dos trabalhadores e suas famílias. O ataque ao plano de saúde da categoria é um ataque a um dos principais direitos conquistados em anos de luta dos trabalhadores. Como era de se esperar, a implantação da Postal Saúde está resultando na piora considerável dos serviços médicos com descredenciamento de hospitais e clínicas e cobrança de taxas.

Além de todo esse quadro alarmante, os trabalhadores participantes do Postalis ainda são obrigados a sustentar o rombo do fundo de pensão da categoria provocado por esses mesmos capitalistas. O dinheiro que o trabalhador investiu por anos está sendo jogado nos bolsos dos banqueiros. Já são 4 bilhões de reais de rombo!

Com medo da mobilização da categoria, a direção da empresa lançou mão de uma política ditatorial. Descontou abusivamente os salários dos grevistas para tentar intimidar os trabalhadores. Essa medida revela a ditadura que a empresa está colocando em prática para garantir os interesses dos capitalistas que querem privatizar os Correios.

Não há mais tempo para esperar. É preciso mobilização. A direção da empresa já sinalizou, como sempre de maneira cínica, que nesse ano não haverá lucro. Isso significa que novamente não vão querer pagar a PLR da categoria e novamente não vão querer reajustar os salários.

MENTIRAS, PROMESSAS E MAIS PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO

Mais uma vez o Sindicato denuncia a situação de calamidade que se encontram os trabalhadores do CDD Sabará. Há mais de um ano a direção da ECT prometeu a reforma e a legalização do local para tornar habitável este setor de trabalho. A realidade colocada no CDD Sabará é de que os trabalhadores estão sem local adequado para almoçar. O local de descarga dos carros é do lado de fora do CDD, o que expõe os trabalhadores ao risco de assaltos.

A ECT mais uma vez prometeu e não cumpriu! Naquela época os trabalhadores se mobilizaram e fizeram uma grande greve no setor que obrigou a direção da ECT a contratar mais trabalhadores para o setor e melhorar a situação dos trabalhadores deste local. Porém depois que "acalmaram" os ânimos dos trabalhadores a ECT trocou a chefia do setor e prometeu mundos e fundos.

A situação estrutural do setor é horrível e os trabalhadores estão novamente denunciando ao Sindicato. A diretoria do SINTECT-MG esteve no local e debateu com os companheiros medidas para obrigar a ECT a cumprir as promessas que foram feitas.

Os trabalhadores ainda estão sofrendo com nada mais nada menos que 5 (cinco) dobras despejadas nas costas dos trabalhadores do setor. Um total absurdo haja visto que a direção da ECT não contrata trabalhadores para realização do serviço e força os trabalhadores a trabalharem dobrado em horas extras e trabalhos nos finais de semana.

Chamamos os trabalhadores do CDD Sabará e dos demais setores que estão sofrendo com as péssimas condições de trabalho para organizarmos uma grande luta no mês de Março.

Chega de promessas, exigimos respeito à nossa categoria!

Palestra-Debate

"Esta em marcha um golpe de Estado no Brasil?"

Nos meses de março e abril o Partido da Causa Operária, realiza - em todo o País - um conjunto de palestras-debates par colocar em discussão a análise da situação política, diante do agravamento da crise econômica e das tendências golpistas claramente expressas pela direita.

Em Belo Horizonte, a atividade será realizada no dia 04, quarta-feira, no auditório do Sindibel:
av. Afonso Pena, 726 - 18 andar.